



**AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DA REVISTA GESTÃO & REGIONALIDADE
DE 2005 A 2012 ATRAVÉS DE BIBLIOMETRIA E SOCIOMETRIA**

EVALUATION OF THE ACADEMIC PRODUCTION OF THE JOURNAL GESTÃO &
REGIONALIDADE BETWEEN 2005 AND 2012 BY MEANS OF BIBLIOMETRICS AND
SOCIOMETRICS

EVALUACIÓN DE LA PRODUCCIÓN ACADÉMICA DE LA REVISTA GESTÃO &
REGIONALIDADE ENTRE 2005 AND 2012 MEDIANTE BIBLIOMETRÍA Y SOCIOMETRÍA

Henrique César Melo Ribeiro

hcmribeiro@hotmail.com

Faculdade Piauiense Maurício de Nassau (Unidade Parnaíba-PI)

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DA REVISTA GESTÃO & REGIONALIDADE DE 2005 A 2012 ATRAVÉS DE BIBLIOMETRIA E SOCIOMETRIA

Resumo

Os artigos publicados na revista Gestão & Regionalidade, de 2005 a 2012, foram avaliados através de bibliometria, sociometria e estatística descritiva. Nos 162 artigos analisados, destacam-se dois autores nacionais – Maria Aparecida Gouvêa, a mais prolífera, e Mauro Neves Garcia, o articulista com maior centralidade de grau e de intermediação. Porter foi o autor mais citado e a Universidade de São Paulo foi a instituição de ensino superior com maior produção de artigos, bem como a de maior centralidade e grau de intermediação. A abordagem qualitativa foi bastante utilizada nos artigos e estratégias corporativas, marketing e gestão de pessoa foram os temas mais publicados na revista.

Palavras-chave: Gestão & Regionalidade; Produção Acadêmica; Bibliometria; Sociometria.

Abstract

The papers published in the journal Gestão & Regionalidade between 2005 and 2012 were assessed by means of bibliometrics, sociometrics and descriptive statistic. In the 162 papers analyzed, two national authors had prominence - Maria Aparecida Gouvêa, the most fruitful, and Mauro Neves Garcia, who was the writer with the highest degree of centrality and intermediation. Porter was the most quoted author. The University of São Paulo was the higher education institution with the greatest production of papers and the institution of the highest degree of centrality and intermediation. Qualitative approach was used extensively, and corporate strategy, marketing and people management were the topics more published in the journal.

Keywords: Gestão & Regionalidade; Academic Production; Bibliometrics; Sociometrics.

Resumen

Los artículos publicados en la revista Gestión & Regionalidade entre 2005 y 2012 se evaluaron por medio de la bibliometría, sociometría y estadística descriptiva. En 162 artículos analizados, dos destacan a autores nacionales - Maria Aparecida Gouvea, el más prolífico, y Mauro Neves García, el escritor con mayor centralidad de grado y más alto grado de intermediación. Porter fue el autor más citado y la Universidad de São Paulo fue la institución de educación superior con mayor producción de bienes, y con mayor centralidad de grado y más alto grado de intermediación. El enfoque cualitativo se utiliza ampliamente en los artículos y la estrategia corporativa, el marketing y la gestión de personas tenían más mieda publicado en la revista.

Palabras Clave: Gestão & Regionalidade; Producción Académica; Bibliometría; Sociometría.

1 INTRODUÇÃO

A mensuração da produção acadêmica é importante para avaliar a qualidade das pesquisas científicas (RESENDE et al., 2012). E os periódicos científicos são uma das mais respeitáveis fontes de informação para a divulgação e a socialização dos estudos científicos. Ou seja, são a memória e arquivo do conhecimento, a comunicação entre os autores de diversas áreas científicas e a formalização do conhecimento científico (ÁVILA, 2006). Ao contrário dos anais de congressos e colóquios, os periódicos acadêmicos são veículos para publicações científicas consideradas definitivas (BEUREN; SOUZA, 2008). Estes periódicos são classificados em diferentes níveis, variando de A1 até C, a partir de critérios como: composição do conselho editorial, endogenia da produção, gestão editorial, indexação, entre outros (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2012).

Neste cenário, evidencia-se a revista Gestão & Regionalidade (G&R). Criada em 1983, com o nome de Revista IMES. A partir de julho de 2000 passou a chamar-se Revista IMES Administração. Contudo, em 2005 foi adotada a atual denominação “Gestão & Regionalidade” (G&R, 2013). Pela na nova classificação pelo Sistema *Qualis* da Capes (2010-2012), divulgada em 2012, recebeu classificação B1 (CAPES, 2013). Como visto anteriormente, a revista iniciou suas publicações como Gestão & Regionalidade em 2005, e até 2012, 162 artigos já foram publicados. Esta revista tem como missão contribuir para a geração e disseminação de conhecimento na área de Administração, considerando as sub-áreas tradicionais desta área de conhecimento, e incorporando os estudos sobre o tema regionalidade (G&R, 2013).

Neste contexto, a questão de pesquisa que norteou este estudo foi: “Qual o perfil da produção acadêmica das publicações da revista Gestão & Regionalidade, durante o período de 2005 a 2012?”. E o objetivo deste trabalho foi explorar a produção acadêmica da revista Gestão & Regionalidade, durante o período de 2005 a 2012. A pesquisa justifica-se por entender que mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das maneiras de possibilitar a avaliação e a reflexão dessas publicações e da área em questão (CARDOSO et al., 2005).

Alguns estudos nacionais e internacionais com este foco já foram publicados, foram eles: Hoffman e Holbrook (1993), Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), Leite Filho e Siqueira (2007), Mcmillan e Casey (2007), Robertson (2008), Espejo et al. (2009), Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009), Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010), Perdigão, Niyama e

Santana (2010), Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011), Brunozi Júnior et al. (2011), Calabretta, Durisin e Ogliengo (2011), Ferreira et al. (2011), Francisco (2011), Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011), Bortollossi e Sampaio (2012), Ribeiro (2012), Souza et al. (2012) e Ribeiro (2013). Há evidências de que estes tipos de pesquisa estão em franca evolução (FRANCISCO, 2011).

Assim, este trabalho contribuirá para fomentar, disseminar e divulgar estudos sobre a área de administração e em especial sobre o tema regionalidade, sob a ótica dos 162 artigos publicados da revista G&R de 2005 a 2012, buscando assim conhecer melhor as referidas áreas do conhecimento.

Salienta-se que este estudo foi embasado e realizado, mediante técnicas de análise bibliométrica (FRANCISCO, 2011) e de rede social (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), buscando assim, explorar as publicações acadêmicas da revista em investigação por meio das variáveis: autoria, autores, IESs, redes de coautoria, rede social das IESs, citações, palavras-chave, abordagens, métodos e ferramentas de pesquisa e temas abordados. Sendo que esta última foi mensurada por meio da Cienciometria (PACHECO; KERN, 2001).

A pesquisa é apresentada em cinco seções. A primeira corresponde à introdução, questão, objetivo, justificativa e contribuição da pesquisa. Em seguida tem-se a fundamentação teórica. A seção três corresponde aos procedimentos metodológicos. A análise dos resultados é contemplada na seção quatro. E, por fim, a discussão e considerações finais é realizada na seção cinco, onde são apresentadas as limitações e sugestões para futuros estudos.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente seção abordará estudos bibliométricos e de rede social realizados e publicados sobre revistas científicas de diversas áreas, contribuindo assim para melhor entender a importância de estudos com este foco, e ajudar na discussão dos resultados desta pesquisa.

2.1 Pesquisas bibliométricas e/ou de rede social sobre revistas científicas

A importância dos pesquisadores pode ser medida pelos manuscritos publicados (BULGACOV; VERDU, 2001). A produção científica faz parte de um ciclo que cursa a geração de ideias, o desenvolvimento de trabalhos e culmina com sua evidenciação (BRUNOZI JÚNIOR et al., 2011).

O alargamento e a evidenciação do conhecimento científico em qualquer área acadêmica dependem de maneira relativa da circulação de ideias por meio dos estudos científicos que aparecem nos livros didáticos e principalmente nos periódicos acadêmicos (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993).

Diante do exposto, a revisão da literatura, permitiu identificar alguns estudos com enfoque na bibliometria e/ou rede social, realizadas e publicadas especificamente sobre periódicos acadêmicos nacionais e/ou internacionais em diversas áreas.

Hoffman e Holbrook (1993) exploraram a análise de citações no *Journal of Consumer Research*, durante seus primeiros 15 anos de publicação. Verificaram que houve padrões de citações simétricas entre os pesquisadores.

Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), identificaram as obras que tiveram o maior impacto sobre a estratégia em publicações de administração no periódico *Strategic Management Journal*, de 1980 a 2000. Observaram que Porter é o autor mais citado; e que grupos de pesquisadores partilham os mesmos interesses e coincidem em citar as mesmas referências.

Leite Filho e Siqueira (2007) descreveram e analisaram as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006. Os resultados identificados pelos autores apontaram que no período supracitado houve predominância de autoria em colaboração. E os testes estatísticos sugeriram que a distribuição de autoria seguiu padrões da teoria bibliométrica (Lei de Lotka).

McMillan e Casey (2007) realizaram uma análise bibliométrica no *Journal British Journal of Industrial Relations* entre os anos de 1986 a 2005. Constataram existir uma maturidade das publicações em 20 anos de pesquisa e que de 1980 a 1990 os trabalhos basearam-se na literatura econômica, e a *posteriori* na de recursos humanos.

Robertson (2008) investigou 658 artigos sobre ética empresarial na revista *Strategic Management Journal*, no período de 1996 a 2005. O autor notou que o foco sobre ética empresarial nesse periódico tem sido limitado.

Espejo et al. (2009), analisaram as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na *Accounting, Organizations & Society* (AOS), na Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e na *The Accounting Review* (TAR) entre 2003 e 2007. Os resultados obtidos pelos

autores constataram que os autores mais produtivos foram responsáveis por 14,1% da produção científica analisada. Apenas 2,6% dos autores obtiveram publicação em mais de um periódico. Os resultados encontrados sugerem o estabelecimento de um processo contínuo de pesquisa contábil no Brasil.

Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009) analisaram a estrutura intelectual do tema gestão de recursos humanos no *Journal Human Resource Management* de 1985 a 2005. Identificaram que as citações mediante livros se destacam em comparação com as de revista; e as publicações com dois ou mais pesquisadores são maioria.

Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010) investigaram o *Journal of Product Innovation Management* entre os anos de 1984 e 2004. Notaram que houve um forte impacto das obras mais influentes na maturidade das pesquisas sobre inovação nos anos de pesquisa.

Perdigão, Niyama e Santana (2010) analisaram o perfil da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009. Perceberam um predomínio de autoria em parceria; diversidade de origem dos autores; e a média de referências por artigo foi 22,05 citações.

Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011) analisaram a produção científica do periódico *Academy of Management Meeting* de 1954 a 2005. Concluíram que poucos autores publicam muito e são citados muitas vezes no que tange ao tema empreendedorismo.

Brunozi Júnior et al. (2011) analisaram o perfil das publicações científicas do periódico Revista de Contabilidade & Finanças da USP de 1989 a 2009. Observaram que a revista estudada apresentou concentração de autores vinculados a USP; e as temáticas mais abordadas foram: finanças e contabilidade e ensino de contabilidade e conhecimento.

Calabretta, Durisin e Ogliengo (2011) analisaram a estrutura intelectual da pesquisa sobre ética nos negócios, sob a ótica da do *Journal of Business Ethics*. Concluíram que há necessidade de se criar uma agenda de pesquisa que evolua juntamente com problemas de gestão e leve em conta cada vez mais a natureza interdisciplinar da ética empresarial.

Ferreira et al. (2011) realizaram uma revisão da literatura para analisar a contribuição de John Dunning em relação ao tema negócios internacionais e pesquisa em estratégia, mediante uma pesquisa bibliométrica de 1980 a 2009 na *Strategic Management Journal*. Concluíram existir

uma contribuição de John Dunning para o tema negócios internacionais e que há uma conexão forte entre os temas visão baseada em recursos, custos de transação e teoria evolutiva.

Francisco (2011) explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria, geonálise e das redes sociais de 2002 a 2010. Concluiu que a média de autores por artigo foi superior a dois; que o autor mais frequente publicou cinco artigos; que houve uma baixa conexão da rede de coautoria; que a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES; e que houve uma alta centralidade entre as IESs.

Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011) investigaram a trajetória do ensino e da pesquisa em administração no Brasil na Revista de Administração de Empresas, para discutir desafios atuais quanto à construção da relevância da produção científica. Concluíram existir tensões entre pesquisa e tradição da formação profissional; e no que tange a questão da relevância e do impacto do conhecimento produzido, estes, sugerem reflexões importantes à comunidade acadêmica.

Bortolossi e Sampaio (2012) analisaram as publicações da revista Gestão & Produção de 1999 a 2010. Concluíram que houve uma evolução de autores a cada período influenciando na coautoria; centralidade entre os autores e entre as IES.

Ribeiro (2012) investigou a produção científica do periódico *Brazilian Business Review* no período de 2004 a 2011. Concluiu que houve uma centralidade de rede tanto dos autores como também das IES; e as temáticas mais evidenciadas no estudo foram finanças, mercado de capitais, *marketing*, organização e negócios, contabilidade e auditoria.

Souza et al. (2012), analisaram as características dos artigos publicados na Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, no período de 2003 a 2011. Os autores contemplaram os seguintes resultados: 115 artigos foram publicados no período analisado e existiu o predomínio de autores professores doutores do sexo masculino. Além disso, observaram que a UERJ e a UFSC foram às instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados e que o autor com o maior número de publicações na revista é Vicente M. Ripoll Feliu.

Ribeiro (2013), explorou a produção acadêmica da Revista Contemporânea de Contabilidade durante o período de 2004 a 2012. Observou uma predominância de estudos realizados em

parceria; baixa densidade na rede dos autores e IESs. Concluiu que o acervo da referida revista refletiu o universo da produção acadêmica da área contábil.

Portanto, são cada vez mais comuns estudos utilizando técnicas bibliométricas para analisar periódicos (GALLON, 2008; FRANCISCO, 2011). A revista de Gestão & Regionalidade abordou tais técnicas de análise, por meio dos estudos: Guimarães Jr., Câmara e Pinheiro (2006), Ronchi e Ensslin (2007) e Ribeiro, Muritiba e Muritiba (2012). Contudo, nenhuma destas pesquisas evidenciadas na fundamentação teórica, analisou a produção científica da G&R.

Neste panorama, remete a esta pesquisa que realizará um trabalho exploratório mais macro, tentando assim analisar por meio da bibliometria e da rede social o acervo de 2005 até 2012 da G&R, analisando conteúdos, envolvendo: autoria, produção dos autores e das Instituições, redes de coautoria e das Instituições, citações, abordagem metodológica, frequência das palavras e temas abordados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A análise bibliométrica é utilizada para apontar rumos a novos estudos ou direcioná-los com maior precisão, mitigando a margem de risco na tomada de decisão em pesquisar determinado assunto, por parte do pesquisador (MACEDO; BOTELHO; DUARTE, 2010). Esta pesquisa teve como objetivo explorar a produção acadêmica da revista Gestão & Regionalidade, durante o período de 2005 a 2012. Para isso, foram utilizadas as técnicas de análise bibliométrica (FRANCISCO, 2011) e de rede social (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004), como também a cienciometria, que é o estudo quantitativo das atividades científicas com o objetivo de identificar domínios de interesse (PACHECO; KERN, 2001), que neste estudo foi os temas abordados nos 162 estudos na G&R.

A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção científica, disseminação da informação da mesma (FRANCISCO, 2011). E as três leis básicas da bibliometria, são: Lotka, Bradford e Zipf (ALVARADO, 1984). De maneira geral a Lei de Lotka se relaciona com a produtividade científica de autores. A Lei de Bradford contempla a produtividade de periódicos científicos. E a Lei de Zipf evidencia a frequência de palavras (RIBEIRO, 2013).

Já a rede social é definida por Wasserman e Faust (1994) como conjunto de atores e as interações possíveis entre eles. A visualização estrutural da rede, a densidade da rede e a

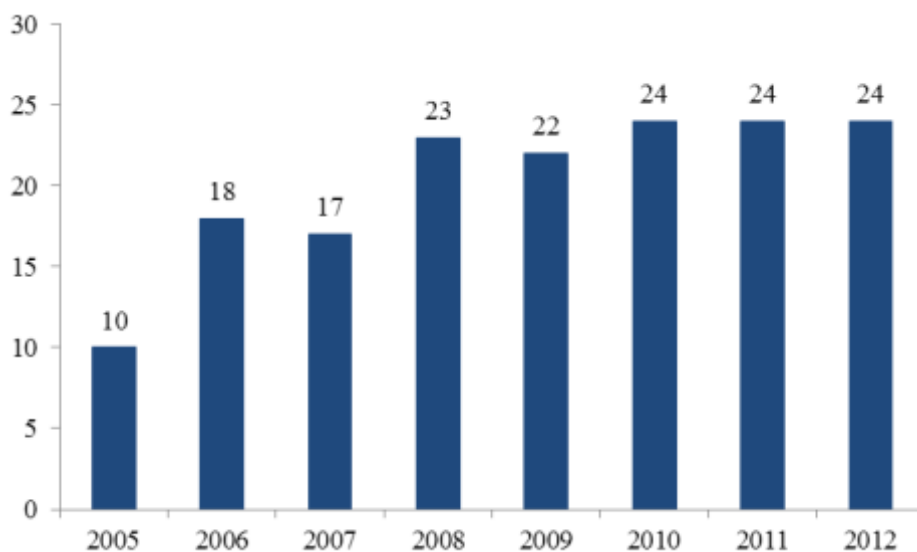
centralidade da rede, são medidas que se destacam na análise de redes sociais (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010).

A visualização estrutural da rede, nada mais é que o resultado não planejado das interações formadas na rede (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010). Já a densidade da rede é normalmente vista como uma medida de coesão do grupo de atores (ALBUQUERQUE FILHO; MACHADO-DA-SILVA, 2009). No que se refere à centralidade, ela é definida como a medida de quão acessível um determinado ator está para os demais, ou seja, seu prestígio na rede social (GUIMARÃES et al., 2009).

Três são as medidas comumente usadas para se medir a centralidade de uma rede, são: centralidade de grau (*degree*); centralidade de proximidade (*closeness*); e a centralidade de intermediação (*betweenness*) (WASSERMAN; FAUST, 1994). Dentre estas, destaca-se a centralidade de grau, definindo o número de laços adjacentes de um ator com relação aos outros numa rede (WASSERMAN; FAUST, 1994).

Para analisar o estado da arte da produção científica da G&R, no período de 2005 a 2012, o que corresponde a um levantamento longitudinal de oito anos. Os dados foram coletados a partir do site http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/issue/archive. O universo da pesquisa foi composto por 162 artigos (Figura 1).

Figura 1: Artigos publicados da G&R durante o período de 2005 a 2012



Fonte: Dados da pesquisa.

Com isso, a análise bibliométrica e de rede social do referido artigo foi feita mediante as seguintes variáveis: (I) atributos de autoria; (II) pesquisadores; (III) instituições de ensino superior (IESs); (IV) rede dos pesquisadores; (V) rede das instituições de ensino superior; (VI) autores mais citados; (VII) frequência das palavras-chave; (VIII) temas abordados; e (IX) abordagens, métodos e ferramentas de pesquisas. As informações relevantes e as representações gráficas foram captadas e feitas usando os *softwares* UCINET 6 for *Windows* e *Microsoft Excel 2007* e *Wordle.net*.

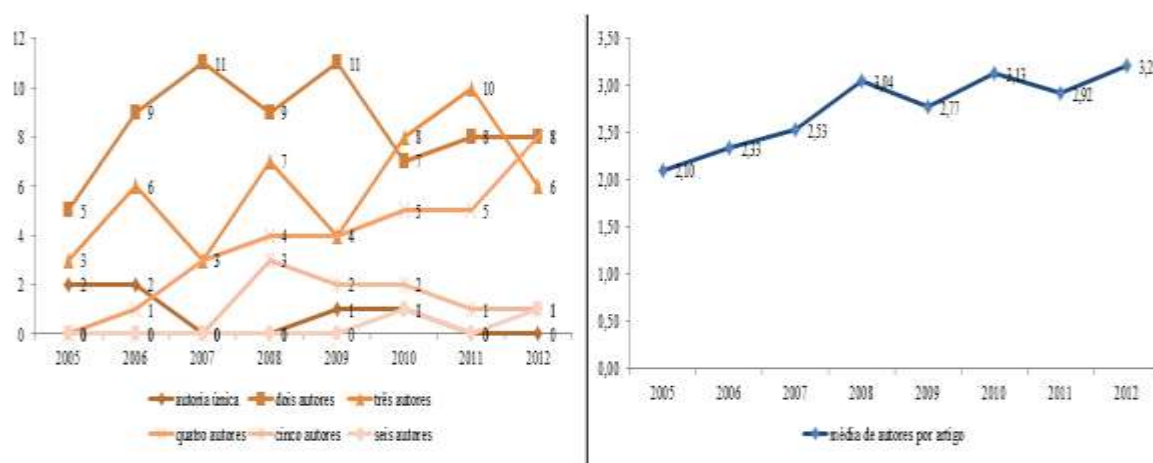
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O propósito desta seção é contemplar a análise dos resultados dos 162 artigos identificados em oito anos de pesquisa na G&R.

4.1 Atributos de autoria

A Figura 2 mostra as características de autoria dos 162 manuscritos explorados na G&R.

Figura 2: Autoria de artigos publicados na revista G&R



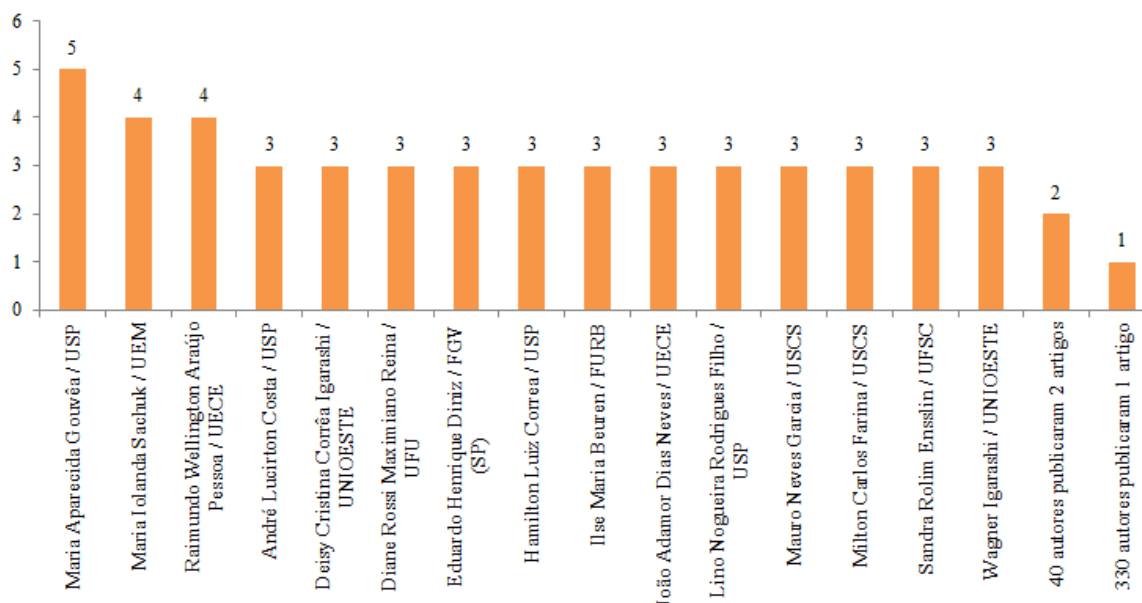
Fonte: Dados da pesquisa.

Observando a Figura 2, constata-se que as autorias de dois ou mais autores são predominantes, ou seja, 96,30%. E destas, a parceria de dois autores fica em realça com 42%. Em seguida vem a parceria entre três autores com 29% e posteriormente a de quatro autores com 19%. Tal resultado parece tender para a média de autores por artigo, que mostra crescimento nos oito anos de estudos publicados analisados, chegando ao ápice em 2012, com 3,21 autores por publicação.

4.2 Pesquisadores

A Figura 3 ressalta os 385 autores envolvidos na publicação dos 162 artigos na G&R de 2005 a 2012, enfatizando os 15 articulistas que mais publicaram.

Figura 3: Autores de artigos publicados na revista G&R – de 2005 a 2012



Fonte: Dados da pesquisa

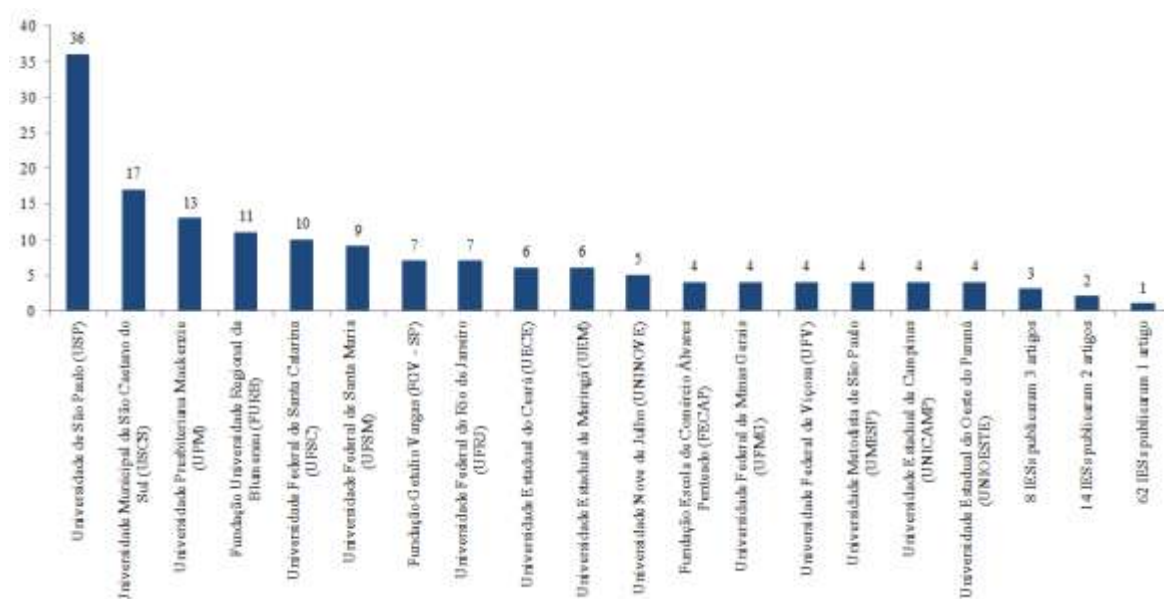
Analisando a Figura 3, fica em evidência o nome de Maria Aparecida Gouvêa, como a autora mais frequente em oito anos de estudo na revista ora explorada. Em seguida com quatro artigos publicados tem-se, Maria Iolanda Sachuk e Raimundo Wellington Araújo Pessoa. E com 12 manuscritos estão os articulistas: André Lucirton Costa, Deisy Cristina Corrêa Igarashi, Diane Rossi Maximiano Reina, Eduardo Henrique Diniz, Hamilton Luiz Correa, Ilse Maria Beuren, João Adamor Dias Neves, Lino Nogueira Rodrigues Filho, Mauro Neves Garcia, Milton Carlos Farina, Sandra Rolim Ensslin e Wagner Igarashi.

Em suma, dos 385 pesquisadores envolvidos neste estudo, 55 publicaram de dois a cinco artigos; e a grande maioria, isto é, 330 docentes, publicaram apenas um artigo, equivalendo a 85,71%.

4.3 Instituições de ensino superior

Já a Figura 4 visualiza as 101 IESs envolvidas neste trabalho, realçando as 17 IESs com maior produção.

Figura 4: Instituições de ensino superior dos autores de artigos publicados na G&R (2008-2012)



Fonte: Dados da pesquisa

Observando a Figura 4, verifica-se que a Universidade de São Paulo, é a IES com maior produção de artigos em oito anos de pesquisa na G&R, publicando 36 artigos. Logo em seguida tem a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, com 17 manuscritos publicados. Destacaram-se também: Universidade Presbiteriana Mackenzie (com 13 artigos publicados), Fundação Universidade Regional de Blumenau (com 11 artigos), Universidade Federal de Santa Catarina (10 artigos), Universidade Federal de Santa Maria (nove artigos). Com sete artigos tem as IESs: Fundação Getúlio Vargas (SP) e Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com seis artigos tem-se: Universidade Estadual do Ceará e Universidade Estadual de Maringá. Com cinco artigos se encontra a Universidade Nove de Julho. E com quatro manuscritos aparecem: Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Metodista de São Paulo, Universidade Estadual de Campinas e Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

De maneira geral, das 101 IESs identificadas neste trabalho, 39 publicaram mais de dois artigos; e 62 publicaram apenas um artigo, equivalendo 61,39%.

4.4 Rede dos pesquisadores

As Figuras 5 e 6 visualizam a rede dos 385 articulistas, sendo que a Figura 5 mostra a centralidade de grau e a Figura 6 evidencia a centralidade de intermediação.

Figura 5: Redes de coautoria (*degree*)

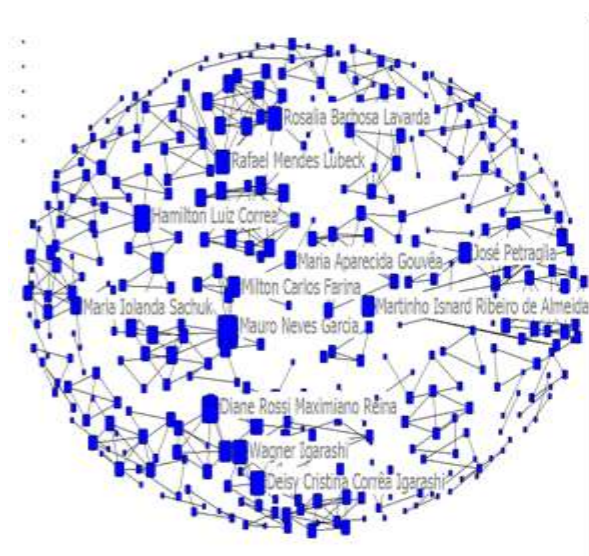
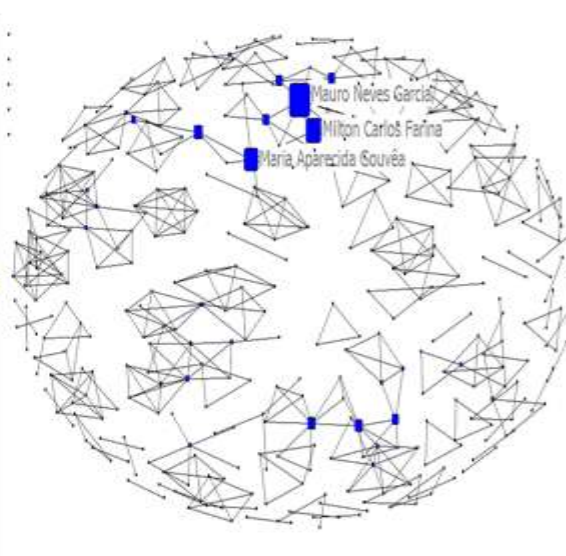


Figura 6: Redes de coautoria (*betweenness*)



Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se pela Figura 5 que a rede social dos autores configura-se com baixa interação, isto é, revelam baixa centralização. Esse resultado pode ser corroborado quando se constata que a densidade total do grupo é de 0,0069, ou seja, a rede realiza 0,69% do total de suas relações. Tal cenário não reflete o ideal quando se trata de redes de coautoria, já que os grupos encontram-se isolados, não tendo atores fazendo a ponte entre eles. Esses atores seriam responsáveis pela troca de conhecimento não redundante entre os grupos.

Ao se analisar os autores que se destacam na rede, percebe-se a importância de alguns como: Mauro Neves Garcia, Hamilton Luiz Correa e Diane Rossi Maximiano Reina. Esses autores possuem alta centralidade de grau (*degree*), o que indica o maior número de relações na rede, ou seja, são aqueles que são mais procurados ou que procuram mais parceiros para a produção e publicação de artigos na G&R.

Ao se analisar a centralidade de intermediação (*betweenness*) na Figura 6, percebe-se a dispersão da rede, pois poucos atores representam essa medida, a maior parte localizada no seu componente principal. Os autores Mauro Neves Garcia, Milton Carlos Farina e Maria Aparecida Gouvêa, são os maiores responsáveis pela troca da informação na rede. Destes, destacam-se Garcia como autor que também a maior centralidade de grau; e Gouvêa, como sendo também a autora que mais publicou segundo a análise realizada.

4.5 Rede das instituições de ensino superior

As Figuras 7 e 8 evidenciam respectivamente a rede das IESs pela centralidade de grau e pela centralidade de intermediação.

Figura 7: Redes das IESs (*degree*)

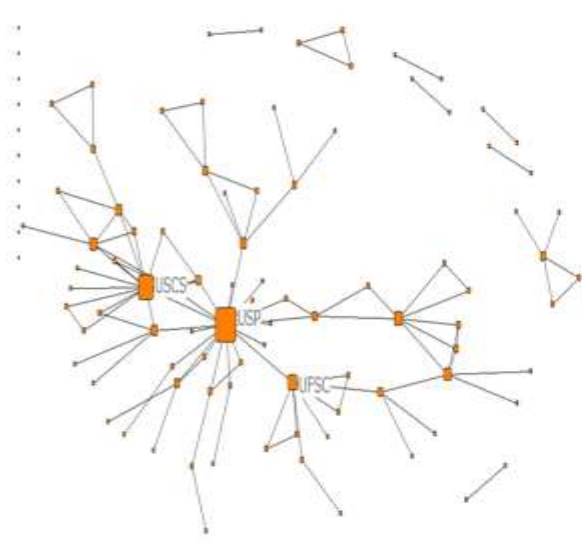
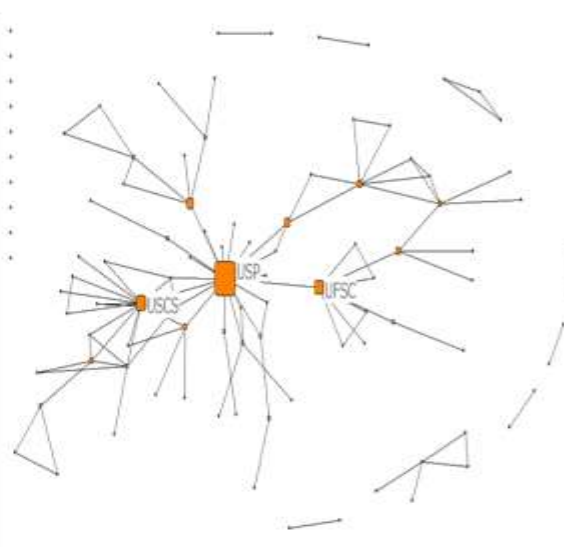


Figura 8: Redes das IESs (*betweenness*)



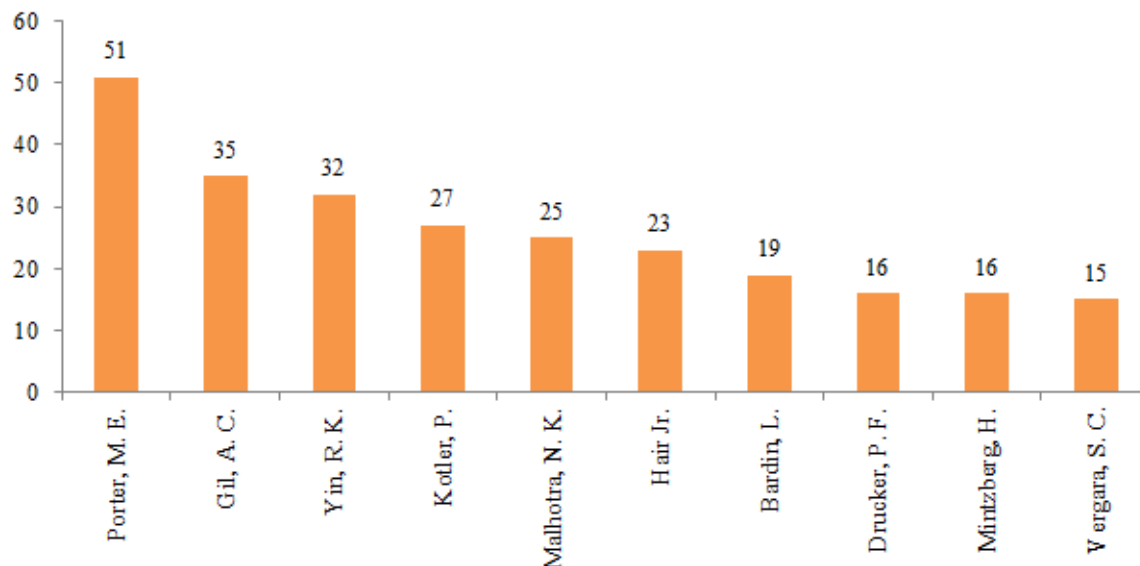
Fonte: Dados da pesquisa.

É interessante notar, ao analisar as Figuras 7 e 8, que USP, UFSC e UFPA são as IESs com maior centralidade de grau e de intermediação, destacando principalmente as duas primeiras, tanto em na centralidade e intermediação, quanto como as duas primeiras com maior produção de artigos, segundo a pesquisa feita.

4.6 Autores mais citados

A Figura 9 coloca em realce os 10 autores mais citados neste estudo.

Figura 9: Autores mais citados nos artigos publicados na revista G&R (2008-2012)



Fonte: Dados da pesquisa.

Verificando a Figura 9, observa-se que Porter, M. E., foi o pesquisador mais citado, com 51 citações. Em seguida aparece Gil, A. C., com 35 citações. É bom salientar também os autores: Yin, R. K., Kotler, P., Malhotra, N. K., Hair Jr., Bardin, L., Drucker, P. F., Mintzberg, H. e Vergara, S. C., com 32, 27, 25, 23, 19, 16, 16 e 15 citações.

É interessante notar que dos 10 autores mais citados, seis, focam suas pesquisas na área metodológica, sendo que quatro mais especificamente na abordagem qualitativa e dois nas pesquisas quantitativas.

Complementando a Figura 9, foi elaborado o Quadro 1, que contempla as 11 obras mais citadas.

Quadro 1: Obras mais citadas nos artigos publicados na revista G&R (2008-2012)

Obras mais citadas
PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
PORTER, M. E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 1986.
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do novo milênio. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
HAIR JR., J. F. et al. Multivariate data analysis. New Jersey: Prentice Hall, 1998.
BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao analisar as obras mais citadas, constata-se que as obras de Porter foram as que obtiveram maiores citações. As obras de Gil ficaram em segundo. ressalta-se que todas as obras são de livros, sendo que duas focando o tema estratégia; duas realçando o assunto *marketing*, uma inovação e a grande maioria, temáticas relacionadas aos métodos de pesquisa.

4.7 Frequência das palavras-chave

A Figura 10 visualiza a frequência de todas as palavras-chave identificadas nesta pesquisa.

Figura 10: Frequência das palavras-chave de artigos publicados na revista G&R (2008-2012)



Fonte: Dados da pesquisa.

Observando a Figura 10, destacam-se as palavras-chave: gestão, organizacional, empresas, estratégia, administração, *marketing*, informação, trabalho e setor. De alguma forma, estas palavras vão ao encontro dos principais temas abordados nos 162 artigos explorados na G&R (Tabela 1).

4.7 Temas abordados

A Tabela 1 descreve os 49 temas identificados neste estudo.

Tabela 1: Temas abordados nos artigos publicados na revista G&R (2008-2012)

Temas/Anos	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total	%
Estratégias corporativas	1	1	3	4	4	1	2	2	18	11,11
<i>Marketing</i>		3	2	4	3	2		2	16	9,88
Gestão de pessoas			1	4		1	2	2	10	6,17
Cultura organizacional		1	1		1		2	3	8	4,94
Tecnologia da informação		1	1			2	1	3	8	4,94
Redes de cooperação	2					4	1		7	4,32
Análise econômico-financeira			2	2				2	6	3,70
Inovação		1			1	1	1	2	6	3,70
Ensino e pesquisa	1			1		1	1	1	5	3,09
Sustentabilidade	1					1	3		5	3,09
Clima organizacional				1			2	1	4	2,47
Empreendedorismo					1	1	1	1	4	2,47
Finanças corporativas		1			3				4	2,47
Logística		1	1		1		1		4	2,47
Gestão empresarial	1					1	1		3	1,85
Gestão ambiental				1		1		1	3	1,85
Gestão de risco		1			2				3	1,85
Governança corporativa						2		1	3	1,85
Internacionalização			1			1	1		3	1,85
Mercado de capitais	1		1		1				3	1,85
Responsabilidade social empresarial		1			1	1			3	1,85
Terceiro setor	1	1		1					3	1,85
Avaliação de desempenho		1					1		2	1,23
Capital intelectual			1				1		2	1,23
Controladoria						1		1	2	1,23
Sistema de informação		1	1						2	1,23
<i>Supply chain</i>					1		1		2	1,23
Agricultura								1	1	0,62
Aprendizagem interorganizacional					1				1	0,62
Auditoria			1						1	0,62
Contabilidade				1					1	0,62
Contabilidade internacional					1				1	0,62
Custo de capital		1							1	0,62
Desempenho organizacional							1		1	0,62
Estrutura de capital				1					1	0,62
Gerenciamento pela qualidade total		1							1	0,62
Gestão do conhecimento			1						1	0,62
Modelo de gestão	1								1	0,62

Tabela 1: Temas abordados nos artigos publicados na revista G&R (2008-2012) (Cont.)

Parcerias público-privadas								1	1	0,62
Política tributária						1			1	0,62
Políticas públicas		1							1	0,62
Responsabilidade social				1					1	0,62
Responsabilidade socioambiental				1					1	0,62
Seguros		1							1	0,62
Teorias						1			1	0,62
Tomada de decisão				1					1	0,62
Transparência							1		1	0,62
Turismo					1				1	0,62
Total	10	18	17	23	22	24	24	24	162	100,00

Fonte: Dados da pesquisa.

Explorando a Tabela 1, observa-se que o tema Estratégias corporativas, foi o mais publicado neste estudo, aparecendo em evidência em 18 artigos. Logo em seguida ressalta-se o assunto *Marketing*, sendo visualizado como tema principal em 16 artigos. Destaca-se também a temática, Gestão de pessoas em 10 manuscritos. Já os temas: Cultura organizacional e Tecnologia da informação apareceram em oito manuscritos. Redes de cooperação, foi identificado em sete artigos. Análise econômico-financeira e Inovação, foram identificados como temática principal em seis publicações e com cinco artigos publicados tem-se os assuntos: Ensino e pesquisa e Sustentabilidade.

Estes 10 temas em destaque, foram responsáveis pela publicação de 89 artigos, equivalendo a 54,94% dos mesmos. Ainda cabe ressaltar que 18 temas foram publicados de duas a quatro vezes; e a grande maioria, ou seja, 21 assuntos, aparecem em realce em apenas um artigo cada.

4.8 Abordagens, métodos e ferramentas de pesquisa

As Figuras 11 e 12 contemplam respectivamente, as abordagens de pesquisa e os métodos e ferramentas de pesquisa utilizadas nos 162 artigos explorados na G&R.

Figura 11: Abordagens de pesquisa

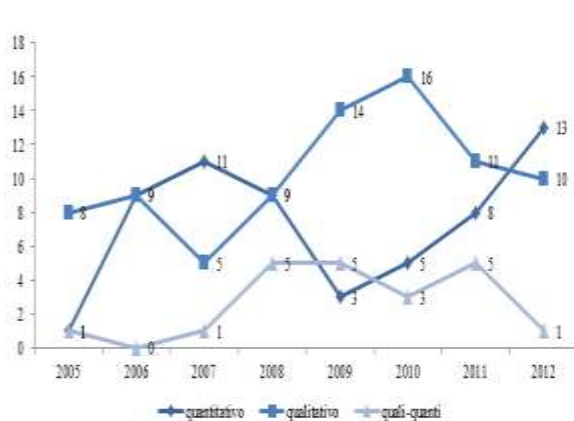


Figura 12: Métodos e ferramentas de pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa.

Nota-se pela Figura 11, que a abordagem qualitativa se destacou em 82 artigos, dos 162 manuscritos analisados neste estudo, equivalendo a 50,62%. Em seguida, vem a abordagem quantitativa com 59 artigos dando ênfase a ela. E a pesquisa quali-quantitativa, apareceu em 21 manuscritos. A Figura 12 complementa e fomenta a Figura 11, contemplando os métodos e ferramentas de pesquisa trabalhos pelos 385 autores neste estudo.

Quanto à abordagem qualitativa, destaca-se o uso de entrevistas para a coleta de dados. E são citados os seguintes métodos de estudo: estudo de caso, análise de conteúdo e pesquisa bibliográfica. Nas pesquisas quantitativas, foram mais comuns o levantamento, com aplicação de questionário, e a pesquisa documental. E no que tange aos métodos de análise de dados, salienta-se a estatística descritiva.

5 DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÃO FINAIS

De modo simples e exploratório, este estudo avaliou a produção acadêmica da revista Gestão & Regionalidade, durante o período de 2005 a 2012. Para tanto, utilizaram-se técnicas de análise bibliométrica (FRANCISCO, 2011), rede social (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004) e cienciometria (PACHECO; KERN, 2001). Foram analisados 162 artigos, por meio das seguintes variáveis: (I) atributos de autoria; (II) pesquisadores; (III) instituições de ensino superior (IESs); (IV) rede dos pesquisadores; (V) rede das instituições de ensino superior; (VI) autores mais citados; (VII) frequência das palavras-chave; (VIII) temas abordados; e (IX) abordagens, métodos e ferramentas de pesquisas.

Observou-se predominância de artigos publicados em parceria, em especial de dois autores. Estes resultados são corroborados por outros autores, por meio, de pesquisas similares a esta: Leite Filho e Siqueira (2007), Perdigão, Niyama e Santana (2010), Ribeiro (2012) e Ribeiro (2013). Destes autores, Maria Aparecida Gouvêa, foi a mais profícua deste trabalho, com cinco artigos publicados. De maneira geral, 55 pesquisadores publicaram mais de dois manuscritos e 330 publicaram apenas um artigo. Tal resultado é confirmado de maneira idêntica por meio das pesquisas de Leite Filho e Siqueira (2007), Ribeiro (2012) e Ribeiro (2013). E vão ao encontro da Lei de Lotka que evidencia que poucos autores publicam muito e muitos autores publicam pouco (RIBEIRO, 2013).

Contudo, ao analisar a rede de coautoria, observa-se que o autor Mauro Neves Garcia foi o pesquisador com maior centralidade de grau e de intermediação. Este resultado reflete que ele foi o autor mais procurado para publicação, sendo também um dos mais responsáveis pelas trocas de informação na rede dos 385 autores. Isto denota uma baixa densidade de rede de coautoria e esta informação é ratificada por meio de outras pesquisas: Francisco (2011), Bortolossi e Sampaio (2012), Ribeiro (2012) e Ribeiro (2013). Em relação às citações, foi constatado que Porter foi o autor mais citado neste estudo. Resultado este, admitido pelos autores: Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004).

No que tange as 101 IESs identificadas, observou-se que a Universidade de São Paulo foi a que mais produziu artigos durante os oito anos de pesquisa na G&R. Também se destacou como a IES com maior centralidade de grau e de intermediação. Outros estudos parecidos com este, também destacam a USP como IES profícua e central, foram eles: Brunozi Júnior et al. (2011), Francisco (2011) e Ribeiro (2013).

Em relação à frequência das palavras-chave, verificou-se que as expressões: gestão, organizacional, empresas, estratégia, administração, *marketing*, informação, trabalho e setor, foram as mais citadas. Este resultado remete a Lei de Zipf que realça a frequência de palavras (FRANCISCO, 2011), ajudando a entender os temas identificados e abordados neste estudo.

Quanto aos temas abordados nesta pesquisa, destacou o assunto estratégias corporativas, pelo fato das estratégias serem e exercerem padrões de decisões em uma organização, revelando seus objetivos, propósitos e metas, impactando a *posteriori* em criação de valor para estas empresas (RIBEIRO; MURITIBA; MURITIBA, 2012). Em seguida contemplam-se os temas *marketing* (ANDRADE; HOFFMANN, 2007; HAMZA; SAAB; RODRIGUES FILHO, 2012),

tecnologia da informação (DONAIRE; GASPAR, 2007), redes de cooperação (ALVES et al., 2010), inovação (BORINI; COSTA FILHO; OLIVEIRA JÚNIOR, 2008), que são considerados estratégias para se criar vantagem competitiva.

A temática gestão de pessoas se destacou também neste estudo. E tal resultado pode ser justificado por entender que o recrutamento e a seleção de pessoas, em uma empresa, representam elevada importância, pois, são as pessoas que compõem o ativo principal, preponderante e necessário para o bom funcionamento de uma organização (SOUZA; PAIXÃO; SOUZA, 2011). Em seguida, realça-se o assunto cultura organizacional, que nos últimos anos vem sendo bastante difundida em diversas áreas do conhecimento, ajudando a entender fenômenos (valores e crenças) e a trajetória de vida das organizações privadas (LOURENÇO; FERREIRA, 2012) ou públicas (PAULA et al., 2011).

A temática análise econômico-financeira também ficou entre os 10 mais vistos, e é considerado preponderante para a revelação dos pontos fortes e fracos, avaliando com isso as principais características da gestão econômico-financeira das organizações (SOUZA; VALE; PINHEIRO, 2007).

Conclui-se por meio deste estudo que o acervo dos 162 artigos explorados da G&R reflete a orientação editorial da revista, ou seja, temáticas com foco na administração, contemplando assuntos atuais da área, e temáticas correspondentes à regionalidade, contribuindo assim, para o fomento destas áreas do conhecimento na literatura acadêmica nacional.

Este estudo limitou-se na análise dos artigos de 2005 a 2012, contudo, é interessante expandir esta análise, em virtude da revista ora explorada, ter iniciado suas atividades no ano de 1983. Com isso, sugere-se fazer outra análise durante os períodos de 1983 a 2012. Sugere-se também, uma análise de conteúdo dos 49 temas abordados neste estudo. Outra sugestão é o aperfeiçoamento das técnicas de análise bibliométrica, e em especial da análise de redes por meio não só da estatística descritiva, mas também, da análise multivariada de dados.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE FILHO, J. B.; MACHADO-DA-SILVA, C. L. Práticas organizacionais e estrutura de relações no campo do desenvolvimento metropolitano. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 626-646, 2009.

ALVARADO, R. U. A bibliometria no Brasil. **Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, 1984.

ALVES, J. N.; BALSAN, L. A. G.; BAZZO, P. S.; LUBECK, R. M.; GROHMANN, M. Z. Redes de cooperação de pequenas e médias empresas: os fatores competitivos aplicados em uma rede de imobiliárias. **Gestão & Regionalidade**, v. 26, n. 78, p. 18-35, 2010.

ANDRADE, M. A. R.; HOFFMANN, V. A. E. Marketing de varejo: avaliação da satisfação na percepção do cliente e vantagem competitiva em um hipermercado. **Gestão & Regionalidade**, v. 23, n. 66, p. 29-41, 2007.

ÁVILA, S. C. A teoria dos jogos em estratégia. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 1, n. 2, p. 113-128, 2006.

BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.

BORBA, M. L. de; HOELTGEBAUM, M.; SILVEIRA, A. A produção científica em empreendedorismo: análise do Academy of Management Meeting: 1954-2005. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 2, p. 169-206, 2011.

BORINI, F. M.; COSTA FILHO, E. R. da; OLIVEIRA JÚNIOR, M. de M. A influência do ambiente competitivo nas estratégias das subsidiárias estrangeiras de multinacionais brasileiras. **Gestão & Regionalidade**, v. 24, n. 71, p. 44-57, 2008.

BORTOLLOSI, L. N.; SAMPAIO, M. A produção acadêmica publicada na revista Gestão & Produção de 1999 a 2010: tendências e direções para pesquisas futuras. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 189-201, 2012.

BRUNOZI JÚNIOR, A. C.; EMMENDOERFER, M. L.; ABRANTES, L. A.; KLEIN, T. C. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011.

BULGACOV, S.; VERDU, F. C. Redes de pesquisadores da área de administração: um estudo exploratório. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, n. Edição Especial, p. 163-182, 2001.

CALABRETTA, G.; DURISIN, B.; OGLIENGO, M. Uncovering the intellectual structure of research in business ethics: a journey through the history, the classics, and the pillars of Journal of Business Ethics. **Journal of Business Ethics**, v. 104, p. 499-524, 2011.

CAPES. **Webqualis**. Disponível em: < <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam>>. Acesso em: 01 jul. 2013.

CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. de M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

DONAIRE, D.; GASPAR, M. A. Ferramentas de TI de atendimento virtual como fator de vantagem competitiva – um estudo em grandes empresas no Brasil. **Gestão & Regionalidade**, v. 23, n. 66, p. 52-66, 2007.

DURISIN, B.; CALABRETTA, G.; PARMEGGIANI, V. The intellectual structure of product innovation research: a bibliometric study of the Journal of Product Innovation Management, 1984-2004. **Journal of Product Innovation Management**, v. 27, p. 437-451, 2010.

ESPEJO, M. M. dos S. B.; CRUZ, A. P. C. da; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L. B. de. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e

internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

FERNANDEZ-ALLES, M.; RODRÍGUEZ-RAMOS, A. Intellectual structure of human resources management research: a bibliometric analysis of the journal human resource management, 1985-2005. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 60, n. 1, p. 161-175, 2009.

FERREIRA, M. P.; PINTO, C. F.; GASPAR, L. F.; SERRA, F. A. R. John Dunning's influence in international business/strategy research: a bibliometric study in the strategic management journal. **Journal of Strategic Management Education**, v. 7, n. 2, p. 1-24, 2011.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geoanálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

Gestão & Regionalidade. **Edições anteriores**. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/issue/archive>. Acesso em: 01 jul. 2013.

_____. **Foco e escopo**. Disponível em: <http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_gestao/about/editorialPolicies#focusAndScope>.

Acesso em: 10 ago. 2013.

GUIMAMÃES JR., F. R. F.; CÂMARA, S. F.; PINHEIRO, K. B. P. Perfil do pesquisador em finanças no Brasil. **Gestão & Regionalidade**, n. 63, p. 44-53, 2006.

GUIMARÃES, T. de A.; GOMES, A. de O.; ODELIUS, C. C.; ZANCAN, C.; CORRADI, A. A. A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 564-582, 2009.

HAMZA, K. M.; SAAB, A. B.; RODRIGUES FILHO, L. N. Relação entre rivalidade e preços, e suas implicações para a estratégia competitiva. **Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 83, p. 65-79, 2012.

HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: a bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the Journal of Consumer Research. **Journal of Consumer Research**, v. 19, p. 505-517, 1993.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v.1, n. 2, p. 102-119, 2007.

LOURENÇO, C. D. da S.; FERREIRA, P. A. Cultura organizacional e mito fundador: um estudo de caso em uma empresa familiar. **Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 84, p. 61-76, 2012.

MACEDO, M.; BOTELHO, L. de L. R.; DUARTE, M. A. T. Revisão bibliométrica sobre a produção científica em aprendizagem gerencial. **Revista Gestão & Sociedade**, v. 4, n. 8, p. 619-639, 2010.

MASCARENHAS, A. O.; ZAMBALDI, F.; MORAES, E. A. de. Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 265-279, 2011.

McMILLAN, G. S.; CASEY, D. L. Research note: identifying the invisible colleges of the british journal of industrial relations: a bibliometric and social network approach. **British Journal of Industrial Relations**, v. 45, n. 4, p. 815-828, 2007.

MELLO, C. M. de; CRUBELLATE, J. M.; ROSSONI, L. Dinâmica de relacionamento e prováveis respostas estratégicas de programas brasileiros de pós-graduação em administração à

avaliação da Capes: proposições institucionais a partir da análise de redes de co-autorias. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 434-457, 2010.

PACHECO, R. C. dos S.; KERN, V. M. Uma ontologia comum para a integração de bases de informações e conhecimento sobre ciência e tecnologia. **Ciência da Informação**, v. 30, n. 3, p. 56-63, 2001.

PAULA, P. de; STEFANO, S. R.; ANDRADE, S. M. de; ZAMPIER, M. A. Clima e cultura organizacional em uma organização pública. **Gestão & Regionalidade**, v. 27, n. 81, p. 59-73, 2011.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, gestão e governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.

RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, p. 981-1004, 2004.

RESENDE, M. C. R.; RAMOS, M. A.; MELO, A. A. de O.; TOMAZ, C. M.; PACHECO, M. H. S.; SILVA, W. A. C. Participação feminina na produção científica em finanças nos Enanpad's de 2000 a 2010. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 11, n. 20, p. 1-22, 2012.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

_____.; MURITIBA, S. N.; MURITIBA, P. M. Perfil e crescimento dos temas "governança corporativa" e "estratégia": uma análise dos últimos 11 anos nos periódicos da área de administração no Brasil. **Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 82, p. 83-99, 2012.

_____. Revista Contemporânea de Contabilidade: uma análise do perfil da produção acadêmica durante o período de 2004 a 2012. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 10, n. 20, p. 03-28, 2013.

ROBERTSON, C. J. An analysis of 10 years of business ethics research in Strategic Management Journal: 1996-2005. **Journal of Business Ethics**, v. 80, p. 745-753, 2008.

RONCHI, S. H.; ENSSLIN, S. R. Investigação da produção científica sobre capital intelectual entre os anos de 2000 e 2006 em 12 periódicos internacionais do portal Capes. **Gestão & Regionalidade**, v. 23, n. 68, p. 70-80, 2007.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. R. Onipresença nos conselhos editoriais: prestígio e cerimonialismo na atividade científica. **Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, v. 22, n. 8, p. 189-218, 2012.

SOUZA, D. A. de; PAIXÃO, C. R. da; SOUZA, E. A. B. Benefícios e dificuldades encontradas no processo de seleção de pessoas: uma análise do modelo de seleção por competências, sob a ótica de profissionais da área de gestão de pessoas. **Gestão & Regionalidade**, v. 27, n. 80, p. 45-58, 2011.

SOUZA, F. J. V. de; SILVA, M. C. da; ARAÚJO, A. O.; SILVA, J. D. G. da. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011). **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 3, p. 69-85, 2012.

SOUZA, W. A. da R. de; VALE, D. V. do; PINHEIRO, R. C. F. Comparativo do desempenho econômico-financeiro do setor eletroeletrônico do pólo industrial de Manaus (PIM) com

benchmarks internacionais – estudo de caso. **Gestão & Regionalidade**, v. 23, n. 67, p. 6-16, 2007.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

Henrique César Melo Ribeiro

Doutorando em Administração de Empresas pela Universidade Nove de Julho (2010), Mestre em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (2009), possui graduação em Bacharelado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Piauí (2005), especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Piauiense (2007), e especialização em Controladoria Governamental pela Faculdade Piauiense (2010). Atualmente é professor da Faculdade Piauiense Maurício de Nassau dos cursos de Administração e Contabilidade. Linha de pesquisa, Estratégia e Estudos Organizacionais, com ênfase nos temas: Governança Corporativa, Estratégia, Sustentabilidade, Controladoria, Contabilidade e Finanças. Membro do grupo de estudos com proprietários, representantes dos proprietários e altos executivos(GEPRA).